

## 5. ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

a. Administração - 226 é o número de quadros e pessoal auxiliar em exercício de funções no Secretariado do CN e nos Sectores.

De um modo geral todos os Sectores exigem a afectação de mais pessoal político, tendo em conta as exigências do trabalho partidário, mas o Secretariado não tem respondido favoravelmente quer por razões de ordem financeira quer pelas implicações futuras que poderá ter ao procurarmos colmatar as insuficiências actuais com o aumento do número de quadros.

b. Finanças - o orçamento ordinário do Partido para o ano de 1987 foi de 77.239.000\$00 dos quais 74.671.040\$00 correspondem ao subsídio atribuído pelo Estado e 2.567.960\$00 às quotizações dos militantes. Ao Secretariado do CN coube a verba de 30.000.000\$00 e aos Sectores a de 47.239.000\$00.

Escusado será dizer que o orçamento do Partido é bastante reduzido e que não dá para satisfazer as necessidades dos Sectores e as exigências impostas pelo trabalho partidário. No entanto, uma grande austeridade na gestão dos recursos aliada à abnegação e compreensão dos camaradas, tem permitido, embora com dificuldades, o cumprimento mínimo dos programas elaborados e das directivas superiores.

c. Património - é neste domínio que se fazem sentir as maiores carências uma vez que a exiguidade de recursos financeiros não tem permitido ao Partido dotar e apetrechar condignamente os Sectores de sedes e residências para os primeiros Secretários apesar de algum investimento já feito.

Com excepção da sede da Boavista (ainda em construção) e de mais 3 ou 4 sectores, as instalações dos Comitês de Sector são precárias e mal equipadas, colocando o Partido numa situação de inferioridade em relação a outros serviços.

No tocante a viaturas, a situação é grave - todos os sectores enfrentam sérios problemas, pois para além do número ser reduzido (uma ou duas) as viaturas já não são novas, donde a frequência de avarias, que até serem reparadas (geralmente o mercado local não dispõe de peças, ficando dependente dos da Praia e S. Vicente e muitas vezes até do estrangeiro) prejudicam o funcionamento normal dos sectores, para além de acarretar despesas que o seu orçamento não pode suportar.

*funcionalização do  
Partido :  
maior exigência  
no recrutamento*

- Outra necessidade urgente é a aquisição de instrumentos sonoros para actos massivos, pois nesta fase, o Partido não pode continuar a depender da boa vontade de particulares ou da Igreja, que geralmente têm cedido esse tipo de material.

Viajuras  
material sonoro

## I.I

### AS ACTIVIDADES NO SECRETARIADO NACIONAL

A reestruturação do aparelho auxiliar do Secretariado teve lugar em Novembro do ano passado, iniciando-se as actividades dos departamentos a partir de Março do corrente ano.

A par das actividades de carácter global, como sejam a preparação das reuniões do Conselho Nacional, o aparelho auxiliar tem vindo a cumprir acções inerentes a cada Departamento.

No domínio da acção ideológica, há a registar a retomada da publicação regular do boletim "INFORMACAO" que tem vindo a desempenhar um papel importante na troca de informações entre o Secretariado e as estruturas intermédias e de base.

A publicação da brochura "S. Antao, 12 anos de Desenvolvimento" foi uma outra iniciativa que teve lugar por ocasião das comemorações do XII aniversário da Independência.

Com o objectivo de se procurar introduzir uma maior dinâmica na "Comunicação Social", nomeadamente no que concerne a uma maior cobertura das actividades do Partido e da acção dos dirigentes pelos mass-média, contactos frequentes têm sido efectuados com os principais responsáveis dos órgãos da Comunicação Social.

Neste momento, encontra-se em estudo um projecto sobre a criação de um "Centro de Informação".

Nos princípios de Dezembro, vai ser organizado um Seminário com o apoio financeiro da Fundação Friederich Ebert, sobre a Informação, dirigido a jornalistas da Comunicação Social e a responsáveis do Partido ligados à Informação e Propaganda.

No quadro das acções desenvolvidas no âmbito do Departamento de Organização e Formação, há a assinalar as visitas realizadas a alguns sectores com a finalidade de se conhecer in loco o estado de organização e funcionamento das estruturas intermédias e de base do Partido.

A preparação do processo de distribuição do cartão de militante, a inventariação da situação de quotas a nível nacional, sistematização de dados respeitantes aos quadros profissionais do Partido, foram outras actividades desenvolvidas.

A preparação das deslocações de dirigentes do Partido aos Sectores, particularmente das do Camarada Secretário Geral, merecem igualmente atenção especial por parte do Departamento.

Na área da formação, para além de apoio financeiro aos sectores nas iniciativas por eles promovidas de formação e superação cultural, registou-se o envio de vários militantes para frequência de cursos (médios e superiores) e estágios no exterior (URSS, BULGÁRIA, CUBA, PORTUGAL e RDA). Há a assinalar também, a participação de militantes nos cursos de superação cultural (Ex-5 ano) e de Ciências Sociais, ministrados pelo IAC.

A organização e acompanhamento do curso de Verão foi outra actividade levada a cabo, e que contou com a apresentação de

varios temas por dirigentes do Partido.

O Departamento de Organizacao de Massas, Participacao Popular e Poder Local procurou ao longo do ano privilegiar as rela-  
coes com a JAAC -CV, UNTC-CS e OMCV, tendo neste ambito seguido a  
realizacao do I Congresso da UNTC-CS, da semana Nacional da  
Juventude, e da VI Reuniao Ordinaria do C.C. da JAAC-CV. Consti-  
tuiu proposito do Departamento a busca de melhor coordenacao entre  
essas Organizacoes no intuito de se conseguir alguma troca de  
experiencia e harmonia nas accoes empreendidas por cada uma.

Os contactos com o MALU foram regulares, procurando-se por  
essa via encontrar as vias e formas de dinamizacao do Poder  
Local.

Um Seminário foi organizado, no mês de Maio do corrente ano,  
sobre a "Participacao Popular no Desenvolvimento Comunitário".

No âmbito das actividades externas do Partido, várias dele-  
gacoes de Partidos amigos estiveram no nosso país, sendo umas  
para visitas de amizade e trabalho, outras para férias e outras  
ainda para troca de experiencias.

Assim, em visitas de trabalho e amizade foram recebidas  
delegacoes do RPT (Togo), PCUS, PCC (Cuba), UDFM (Mali), e PSP  
(Portugal).

Para troca de experiencias, estiveram entre nós delegacoes  
do PSUA e uma do PSP (Portugal).

Uma delegação da FRELIMO veio de férias.

As delegações do PAICV ao exterior verificaram-se no quadro do cumprimento dos seguintes objectivos:

qual a seguinte  
utilidade?

1. Troca de experiências (à Bulgária, RDA, URSS e RFA)
2. Formação (URSS, RDA, CUBA e BULGÁRIA)
3. Conferências (Conferência da IS em Dakar e do PSD em Portugal).

No domínio das accoes empreendidas pelo Departamento dos Assuntos Económicos foram promovidas palestras com especialistas estrangeiros sobre assuntos de natureza económica, organizadas sessões de divulgação do II PND e têm vindo a ser apoiadas iniciativas de alguns sectores com vista à formação económica dos militantes.

Um Seminário sobre a Planificação terá lugar no próximo mês de Dezembro, e será dirigido a membros dos Conselhos Deliberativos e responsáveis dos Comitês de Sector.

Alguns contactos foram encetados ao longo do ano com determinados departamentos estatais de vocação económica. Há contudo necessidade de melhoramento desse relacionamento, para que o Departamento possa cumprir de forma mais eficiente os seus propósitos.

As preocupações do Departamento de Administração e Finanças têm estado viradas para um melhor apetrechamento do Secretariado em meios técnicos e humanos. A carência de meios humanos é sobretudo notória no que se refere ao recrutamento de quadros técnicos e administrativos, carência essa que tem dificultado o cabal



cumprimento das atribuições cometidas a cada Departamento.